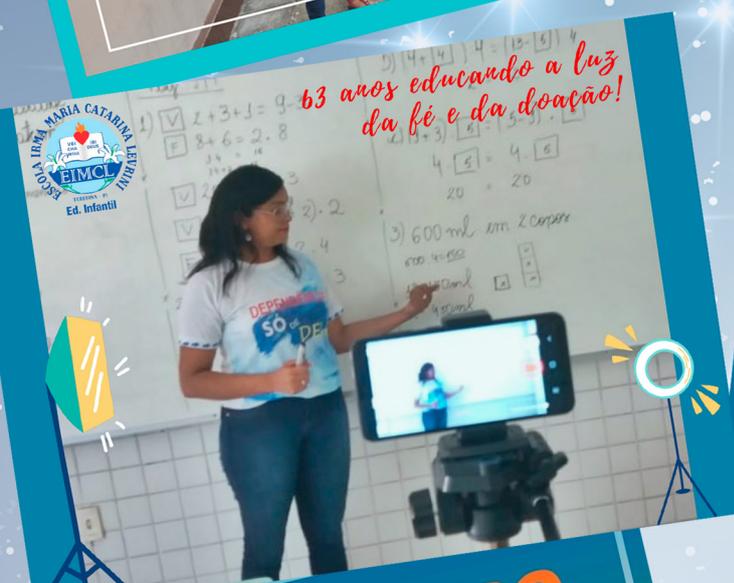




SAVINIANDO

Superando os desafios da pandemia com fé e esperança!





MENSAGEM DE NATAL

O ano de 2020 vem nos possibilitando um Natal de maior intimidade com o Festejado - o Menino Jesus.

Nestas festas de final de ano reunidos em grupos menores, preservando os que amamos, teremos mais condições de escutar e perceber o essencial que está em nós, em torno a nós, o Emanuel, Deus conosco.

No silêncio da Noite de Natal, na meditação diante de um presépio, Deus nos revelará o Seu Filho Jesus como manifestou aos pastores e nos infundirá a alegria comunicada pelos anjos em seus cantos e cantaremos também glória ao Menino Deus.

Como os magos ofertaremos a Ele presentes que estão dentro de nós, muito mais valiosos que os comprados nas lojas, shoppings ou mesmo pela Internet. A criatividade oriunda de um coração que ama será a grande novidade para alegrar o Divino recém-nascido.

No Saviniando 2020 compartilharemos as experiências de superação com suas conseqüentes dores e alegrias vividas nas obras educacionais e de assistência social da Rede Saviniana neste contexto de grande crise causada pela pandemia do coronavírus. Os desafios e ameaças nos fizeram parar mas não paralisar. “Pausamos” na nossa cotidiana pressa diante da rotina já habitual para estar mais com os que vivem e trabalham conosco. Também Deus foi mais invocado e escutado. Esta atitude nos fez tomar decisões mais eficazes para enfrentar a grande incerteza e insegurança instaladas e buscar soluções. Essa mesma conexão estabelecida veio nos reafirmar o ensinamento do Mestre: “No mundo tereis muitas tribulações, mas coragem, eu venci o mundo”. Esta coragem nos levou a agir.

Aproveitamos para agradecer a todos os que constroem a Rede Saviniana por cada gesto de superação, cada

lágrima de dor e de alegria, cada sentimento vivido e partilhado durante este ano que ora chega ao fim e que nos faz hoje mais ricos de fé, mais sábios, mais íntimos uns dos outros e muito mais fortalecidos na esperança e na firme certeza que Deus está entre nós. Desejamos a todos um Novo Ano construído na esperança e no amor, concretizado na solidariedade pelo próximo, na convicção de que no “irmão que sofre, que tem motivos para chorar”, aí está Jesus.

Um Natal de muita paz e saúde!

A Direção





Me Franco é homenageada e tem seu nome atribuído a uma rua de Teresina

O projeto cultural “Se essa rua fosse minha” é um reconhecimento a pessoas que fizeram parte do desenvolvimento da capital

O projeto cultural “Se essa rua fosse minha”, lançado anualmente para denominar vias de Teresina que ainda não foram nomeadas oficialmente, homenageou a Madre Maria do Socorro Franco de Sá, falecida em 21 de novembro de 2019, com o nome de uma rua no Memore, bairro que leva o nome do Convento das Irmãs dos Pobres de Santa Catarina de Sena em Teresina.

O projeto da Prefeitura de Teresina tem como objetivo colocar em logradouros e ruas da capital, nomes de pessoas que fizeram parte da história das comunidades e que foram importantes para a evolução de Teresina.

Madre Franco partiu deixando muitas lições de humanidade, ética e amor e um legado histórico no desenvolvimento educacional e político-social da cidade.



UM NOVO MUNDO. UMA NOVA FORMA DE ENSINAR. O MESMO CORAÇÃO.



2020 nos apresentou um novo mundo. Um mundo com pandemia, com isolamento, mas também um mundo cheio de possibilidades, inovação e esperança. Em 2020, o Colégio Sagrado Coração de Jesus teve que se reinventar. A pandemia do coronavírus acelerou cenários futuros, com a necessidade de se pensar uma educação mais tecnológica e midiática.

“Não tínhamos a opção de não mudar, precisávamos nos adaptar e encontramos este caminho rapidamente. Fácil não foi, pois toda mudança requer ajustes, mas superamos e alcançamos ótimos resultados”, relatou a diretora pedagógica Terezinha Gomes.

O Colégio Sagrado Coração de Jesus buscou inovar, trazendo para o dia a dia novas plataformas, múltiplas linguagens e ferramentas estimulantes para que o desenvolvimento e a aprendizagem ocorressem de forma prazerosa e significativa.

A equipe de profissionais do Colégio foi fundamental neste processo. Professores, coordenadores, administrativo, todos sempre com a maior dedicação e empenho para oferecer aos nossos alunos as melhores experiências! Um time pronto para todos os momentos.



O distanciamento físico não foi obstáculo para fortalecer o vínculo entre a escola e a família. Identificou-se a necessidade do desenvolvimento das competências socioemocionais como empatia, persistência, resiliência e abertura para o “novo”.

Os valores humanos foram reforçados por uma educação cristã, auxiliando toda a família saviniana a passar por este momento difícil que o mundo vive. “Fortalecemos laços, construímos uma nova forma de nos relacionarmos. Unimos aprendizagem, segurança e amor em uma sagrada conexão”, destacou a diretora do Colégio, Irmã Elane Silva.

DEPOIMENTOS:

“Passando para agradecer a atenção e o apoio de vocês! Agradeço a cada professor a atenção, o carinho e a dedicação neste ano de tantos desafios... Confesso que não foi fácil, estou exausta, mas feliz! Sei que a caminhada teria sido mais difícil sem o CSCJ e Madre Savina para colocar uma rotina e mostrar que os desafios existem e servem para serem transformados e ultrapassados!! Obrigada e parabéns pelo excelente trabalho”!

Priscila Nascimento – mãe de aluna

“Dos meus 23 anos como professor do CSCJ, este 2020 foi o mais desafiador, com muitos percalços, mas que proporcionou uma maior oportunidade de aprendizagem em novas tecnologias, de lidar com adversidades e principalmente de aprender em equipe. Como foi importante a dica de alunos, pais de alunos, colegas professores e equipe técnica. Fazendo um balanço, conseguimos nos reinventar rapidamente e os resultados positivos apareceram”.

Edivan Luz – Professor

“Queridas professoras, obrigado pelo esforço, carinho e atenção que vocês nos dão e pelo ensinamento de vida que vocês ainda têm a nos dar. Esse esforço bruto nunca será em vão, pois é com ele que chegaremos ao topo e venceremos na vida e é por isso que peço muita saúde, paz e amor para vocês e suas famílias. Sem vocês nunca viveríamos”.

João Pedro Holanda – Aluno do 5º ano

A fé tem fortalecido os enfermos do Lar Nossa Senhora de Fátima

Nenhum paciente em tratamento contra o câncer foi infectado com a covid-19

No Lar Nossa Senhora de Fátima, em que os assistidos já têm uma saúde muito debilitada por causa do tratamento contra o câncer e são grupo de risco para a covid-19, o ano encerra com comemoração: nenhum paciente foi infectado com o coronavírus. Na obra social, foi mantida uma rotina rígida de prevenção, com cumprimento de todos os protocolos. Foram reorganizados os espaços de convivência e a rotina do Lar mudou. Diariamente são verificadas as condições gerais de saúde das pessoas encaminhadas e também dos funcionários. São observados os sintomas de síndrome respiratória e os pacientes são encaminhados para unidades de saúde em caso de necessidade.



As práticas religiosas também têm sido fundamentais para manter a saúde de todos.

A fé tem fortalecido os enfermos, apesar de todas as incertezas, aflições e desesperanças. As Irmãs dos Pobres de Santa Catarina promovem diariamente momentos de espiritualidade e há ainda as Missas semanais, terços, confissões individuais e comunitárias, além do sacramento da Unção dos enfermos. Tudo isso fortalece a certeza de que Deus não abandona seus filhos e permite doses de paz e esperança em dias melhores.

Além de todas as ações inter-



nas, foram distribuídas sopas para os moradores de ruas durante a pandemia.

DEPOIMENTOS:

“...onde moro, estava afastada devido à pandemia e aqui me sinto mais próxima e forte na fé, todos os dias após o tratamento vou fazer minhas orações na igreja Nossa Senhora de Fátima”.

(Maria José Martins/ Morada Nova-Ce)

“Pra mim tem sido muito importante para fortalecer minha fé, gosto muito de participar das Missas, me encontro com Deus”.

(Usuária Lenir Melo/ Manaus-AM)



A pandemia deixará lições de ensino e união

A superação do Centro Educacional Irmã Abelinda Ducci deixará um legado para o ensino na escola. O susto da pandemia não impediu o desenvolvimento holístico dos estudantes. Rapidamente o Centro fez adaptações nas formas de aprendizagem e transformou o ambiente de sala de aula em virtual.

Os estudantes e professores

descobriram um mundo de lições na internet. As aulas, os instrumentos avaliativos, tudo passou a ser por meio da modalidade remota. Foi preciso uma união de esforços entre pais, alunos e a comunidade escolar.

A Rede Saviniana, com ênfase nos valores assistenciais, e preocupada com a saúde e o desenvolvimento das crianças, tem realizado a entrega de cestas básicas a fim de complementar a alimentação das famílias.

“Amar significa doar se!”

Be. Madre Savina



Saviniano,
Solidário.



Rede Saviniana
Educação e Assistência Social



Hoje, mesmo em meio a esse momento difícil, a direção e a equipe do Centro Educacional compartilham a vivência religiosa realizada durante

esses meses, nos quais foi trabalhado o despertar da fé pelo exemplo cristão dos santos.



CUIDAR DE QUEM CUIDOU



A Proteção Integral da Pessoa Idosa Institucionalizada e o Coronavírus no Lar da Providência Carneiro da Cunha: um olhar importante

A postura do Lar da Providência Carneiro da Cunha, enquanto Instituição de Longa Permanência para Idosos, na conjuntura instaurada pela pandemia da covid-19, foi de respeito, prudência e zelo, na defesa intransigente pelos direitos da pessoa idosa acolhida, seguindo os diversos protocolos legais de segurança, na manutenção da oferta da proteção integral à pessoa idosa atendida.

Esse momento inédito que a pandemia trouxe ressaltou a importância do Lar da Providência na vida dos idosos institucionalizados, uma vez que essa população é ainda mais vulnerável aos agentes biológicos do tipo do vírus causador da Covid-19 em razão do grau de fragilidade e de comorbidades por doenças crônicas.

Os serviços humanizados oferecidos pelo Lar, seus profissionais capacitados e continuamente treinados, a realização de testagens contínuas na equipe e no público atendido, além de trânsito prioritário nos serviços de saúde e de assistência social de João Pessoa se revelaram como ações eficazes da organização para minimizar o contágio e a disseminação da covid-19.

Considerando-se a suspensão das visitas de familiares e das atividades de convivência e de fortalecimento dos vínculos comunitários, ocasionada pela necessidade do isolamento social em virtude de que a pessoa idosa encontra-se



na linha maior de risco de contaminação, buscou-se proporcionar a saúde mental dos idosos por meios eletrônicos e virtuais para a comunicação com seus entes queridos, como chamadas de vídeo por aplicativos e sobretudo o trabalho humano-espiritual desenvolvido pelas Irmãs, diminuindo a ansiedade e proporcionando uma melhor qualidade de vida aos idosos.

Com a diminuição dos índices de contágio, as atividades coletivas dos idosos retornaram, trazendo mais ânimo e expectativa por dias melhores. Comemorou-se o Dia Nacional da Pessoa Idosa; e a Feira do Lar da Providência, que estava completando 50 anos, para não passar em branco, foi celebrada de forma virtual. Uma *live*, transmitida pela plataforma YouTube, alcançou um grande público participante e contribuinte com doações para o Lar, além das já tradicionais e esperadas novenas natalinas.

Passados então 09 (nove) meses do início da pandemia e diante das estratégias desenvolvidas pelo Lar da Providência, ressalta-se o seu papel protetor da “velhice que habita outras casas que não o seu lar”, impelindo a Rede Saviniana a um olhar cada vez mais generoso na continuidade da razão de ser do Lar da Providência – Cuidar de quem Cuidou.



Centro Educacional Madre Savina: 13 anos de história

**CENTRO EDUCACIONAL
MADRE SAVINA**

Referência em educação e em proteção às crianças no litoral do Piauí

Todas as crianças têm direito à educação. Esta não consiste unicamente em aprender a ler e a escrever, mas também constitui a base do desenvolvimento pessoal.

Há mais de uma década, o Centro Educacional Madre Savina, em Luís Correia, atua na formação integral de crianças em situação de vulnerabilidade e risco social, permitindo a aprendizagem não somente de ferramentas

básicas como ler e escrever, mas também de valores essenciais para que possam participar ativamente na sociedade. No Madre Savina, os alunos tornam-se Saviestudantes autônomos e conscientes.



Ao longo de treze anos, comemorado em outubro deste ano, já foram 1.400 crianças assistidas. A Missa, realizada na Capela de Santo Antônio, do Colégio Nossa Senhora das Graças em Parnaíba, celebrou a existência da obra social, que é referência na planície litorânea do Piauí em proteção social para crianças e desenvolvimento holístico.



DEPOIMENTOS:

“Falar sobre a Escola Madre Savina é muito fácil. De cara a gente já é bem recebido no portão. Desde o profissional que abre o colégio para os nossos filhos, às auxiliares, professoras, zeladoras e merendeiras, todos nos tratam muito bem. Eu me tornei amigo da Escola. Ver esse esmero, esse afeto e esse carinho são gratificantes. Meus três filhos estudaram lá. Desenvolveram muito a parte cognitiva, educacional e religiosa”.

Márcio Azevedo-pai de ex-alunos

“Hoje eu vim agradecer à Escola Madre Savina por ter me ensinado cada coisa que eu aprendi. Eu sinto muita falta dos professores, dos meus coleguinhas, de tudo, das festinhas. E tudo que eu aprendi lá eu ainda me lembro. Tenho muito que agradecer”.

Agatha Yasmin
ex-aluna





Janelas de Esperança

Segurança alimentar e higiene: famílias recebem alimento e kits de higiene durante a pandemia

Filhos para cuidar, tarefas domésticas, desemprego, e muita dificuldade financeira. Essa é a realidade de milhares de famílias e que foi ainda mais acentuada nessa pandemia, com a crise na saúde, refletida também na economia.

Preocupada com a situação dessas populações em contextos de vulnerabilidade social, e ainda maior suscetibilidade à covid-19 por conta da desigualdade social presente, com falta de alimentação adequada durante o cenário pandêmico, a Rede Saviniana estendeu, mais uma vez, as mãos e proporcionou alimento nas mesas, por meio da doação de cestas básicas, mas principalmente, de acolhimento. São ações urgentes, humanistas e de solidariedade que fazem a diferença, ainda mais diante da pandemia.

Desde março, início da pandemia, foram distribuídas cestas de alimentação e kits de higiene, ofertados mensalmente. Esses produtos foram provenientes de recursos próprios e também de articulações com outras instituições, como resposta imediata à necessidade de alimentação e higiene adequada, com vistas a reduzir os impactos negativos da doença na condição dos mais vulneráveis. Todos da Rede tornaram-se “saviajudantes”, afinal, as famílias merecem ser amparadas, independentemente de suas condições.

Em meio aos duros impactos da pandemia, os gestos de solidariedade

têm feito a diferença. As ações da Rede Saviniana de Educação e Assistência Social trazem desenvolvimento integral do indivíduo com proteção social. Ao garantir o necessário e impedir que a insegurança e a fome avancem durante e após a crise social e sanitária gerada pela pandemia, essa rede de apoio abre janelas da esperança.



No Centro Educacional Menino Jesus Escola e família enfrentam à pandemia

Famílias e escola se unem para manter o ensino

O Centro Educacional Menino Jesus, situado no Município de Regeneração-Piauí, assim como as escolas do mundo inteiro, fez uma pausa devido à pandemia da covid-19. Três semanas após a quarentena, o Centro retomou as atividades, enfrentando com coragem as dificuldades e os desafios acarretados pela pandemia e ainda mais acentuados pelas condições de carência material das famílias.

Para desenvolver as atividades, as educadoras e a equipe pedagógica, com toda dedicação, se uniram e criaram condições de continuidade do trabalho escolar. Por meio de grupos no aplicativo WhatsApp com as famílias, as aulas foram retomadas, com vinte minutos diários. As professoras disponibilizaram mais tempo para tirar dúvidas das crianças assistidas, e, assim, melhor acompanhá-las, sejam as da Educação Infantil como também os alunos do Ensino Fundamental. O resultado foi produtivo, fato atestado pelo retorno que as educadoras obtiveram das famílias nas atividades off-line. Notou-se um grande interesse dos pais e mães envolvidos no processo educativo, pois foram assíduos no envio de áudios e fotos, e na entrega das atividades escolares. O acompanhamento dos alunos, com a lista de frequência, a ficha de acompanhamento de controle de entrega das atividades para correção e escrita das atividades, não deixou de ser fei-

to. O Centro buscou as mais variadas formas de manter a comunicação entre escola e família.



Considerando as singularidades e as demandas do momento, O Centro Educacional Menino Jesus sensibilizou-se com a situação de vulnerabilidade social das cento e trinta e uma famílias e fez, mensalmente, doação de cestas básicas e kits de limpeza.





Saúde dos Idosos

Centro de Apoio ao Idoso Santa Catarina de Sena desenvolve ações remotas durante a pandemia

Em todo o mundo, há 1,1 bilhão de idosos, com projeção de 3,1 bilhões em 2021, o que converge com o cenário brasileiro, que apresenta 29,9 milhões em 2020 e previsão de 72,4 milhões em 2021. Os dados da COVID-19 apontam maior taxa de mortalidade entre as pessoas com 80 anos ou mais. Por isso, durante essa pandemia, o mundo e o Brasil adotaram medidas de isolamento e distanciamento social, principalmente para esse grupo de risco.

No Centro de Apoio ao Idoso Santa Catarina de Sena, foram desenvolvidas ações remotas com o uso de tecnologias que garantem a manutenção do vínculo entre o Centro e os usuários atendidos, conservando, dessa forma, a promoção da pessoa idosa mesmo nessa pandemia.

De forma efetiva, as ações re-

motas aconteceram a partir da formação dos grupos virtuais entre os idosos, por meio do aplicativo Whatsapp, com a exibição de videoaulas produzidas pelas educadoras físicas, vídeos informativos na área da cidadania e do bem-estar físico e mental, bem como temas alusivos à espiritualidade.

A Rede Saviniana fortalece a teia de proteção aos direitos da pessoa idosa por meio das redes sociais.



As videochamadas também foram realizadas sistematicamente, movimentando as ações remotas, no intuito ainda de ativar a memória visual e afetiva entre os idosos e a equipe. Àqueles que não possuem o hábito de uso do aplicativo, foram oferecidas a estratégia do teleatendimento, identificando, por meio de telefonemas, as demandas dos idosos e propondo ações resolutivas para o acesso aos direitos sociais e também orientações e encaminhamentos necessários, com

ênfase nas informações preventivas e de tratamento sobre o novo coronavírus. A equipe do Centro também monitorou possíveis sintomas e fez recomendações, como atendimento médico.

Todas as ações remotas têm sido realizadas com o intuito de dar continuidade à defesa e à garantia dos direitos da pessoa idosa em meio à situação de risco instaurada pela covid-19, fazendo com que o Centro de Apoio ao Idoso Santa Catarina de Sena permaneça sendo referência de proteção social à pessoa idosa atendida.

muita rapidez pelo mundo.

Diante desse cenário, a Rede Saviniana, por meio da ANBEAS, sempre com o compromisso de educar e servir, buscou soluções para dar continuidade ao ano escolar dos alunos assistidos, sem deixar de promover suporte humano, espiritual e tecnológico conforme a realidade de cada uma de suas instituições.



Na Escola Santa Inês, assim como nas demais, o susto foi grande, mas a união dos professores, coordenadores, direção e das famílias permitiu a continuidade dos trabalhos mesmo diante das dificuldades. A rotina das aulas presenciais foi substituída por gravações de aulas, contatos telefônicos com as famílias, orientações através da plataforma e de meios de



A pandemia na Escola Santa Inês

Unidade de todos permitiu a conclusão exitosa do ano letivo

Inesperadamente, aos 17 do mês de março, Teresina, assim como outras cidades brasileiras, precisou fechar suas escolas, seguindo as orientações dos órgãos competentes, pois um vírus terrível, que parecia tão distante, chegou.

O tempo foi passando e a retomada das atividades não acontecia.

Ao contrário, o número de casos da doença crescia rapidamente. Infelizmente a covid-19 se espalhou com

comunicações possíveis. O contato com as famílias tem sido constante e, incansavelmente, a escola vem auxiliando os alunos com maior dificuldade de acesso à internet.

Nesse final de período escolar, todos da Escola Santa Inês louvam e agradecem a Deus pela força e pela coragem de continuar, mesmo diante das adversidades. O momento agora é de preparar o ano de 2021 e abraçar os desafios. A escola já prepara todo o ambiente para quando as aulas presenciais forem permitidas.



lidade do ensino, a interação e ainda a motivação de alunos e de educadores. Na Escola Santa Teresinha, o engajamento foi possível por meio da criatividade e da solidariedade.

Primeiramente, foram criadas estratégias pedagógicas. Por meios virtuais, foram planejadas aulas remotas e atividades online. A distância física deu lugar às lentes das câmeras. Junto a isso, foram pensadas formas de acalantar alunos e familiares. Eles receberam apoio espiritual para se manterem firmes mesmo diante de tantas dificuldades.

Foi desenvolvida a empatia dialógica, a fim de entender a dificuldade de cada um. Dessa forma, a Escola criou conexões e vínculos afetivos com toda a família educativa. Esse compromisso fortaleceu as relações e permitiu que a escola adentrasse à casa de cada aluno, levando apoio socioemocional a todos que ali se encontravam.



Empatia por alunos e por educadores

A Escola Santa Teresinha estabeleceu conexões, mesmo à distância, por meio da criatividade e da solidariedade

O desafio nessa pandemia, em todas as escolas, foi manter a qua-



Sem dúvida, inicialmente, foi um tempo desafiador que exigiu coragem, criatividade e bom humor para que os educadores enfrentassem as câmeras e luzes e tivessem a convicção de que não se tornaram atores/

atrizes, mas mediadores de conhecimentos científicos e estimuladores dos valores cristãos.

Parafrazeando o trecho da seguinte música: “Fica sempre um pouco de perfume nas mãos que oferecem rosas...” durante todo esse período foi vivenciada a forte experiência de dar e de receber. Ações essas que fortaleceram a todos neste tempo tão difícil de isolamento social e de fragilidade econômica.



DEPOIMENTOS:

“A cada cesta básica entregue, era uma preocupação a menos que eu tinha e uma alegria para os meus filhos em saber que a Escola Santa Teresinha estava nos ajudando a superar este momento tão complicado e inesperado e poder contar com a ajuda da Rede Saviniana gerou bastante alívio para mim”.

Claudenira Pires
(mãe dos alunos Rebeca e Emanuel)

“Reconhecemos e agradecemos o esforço sobre-humano das professoras e da escola para que as coisas se desenvolvessem da melhor maneira possível, mas estamos ansiosos para que retornem as aulas presenciais. Temos fé que tudo isso vai passar e voltaremos ao ‘normal’”.

Aurenice e Evandro
(pais da aluna Celina)



Projeto Adolescer

Casa Maria Menina amplia ações e lança novo projeto de prevenção e proteção às adolescentes

Todos os anos, cerca de 16 milhões de mulheres entre 15 e 19 anos engravidam no mundo. No Brasil, na última década, esse número vem caindo, mas os indicadores de saúde apontam que a taxa de fecundidade entre adolescentes na faixa de 15 a 19 anos nas classes sociais menos favorecidas e com grau de instrução menor se mantém elevada.

Considerando este aspecto, a Casa Maria Menina, que realiza ações voltadas para a adolescentes grávidas, desenvolveu ao longo deste ano um projeto, o “Adolescer”, financiado pelo Fundo da Infância e da Adolescência – FIA com o objetivo de prevenir e proteger a gravidez na adolescência por meio de ações socioeducativas, a fim de enfrentar as vulnerabilidades e riscos dela decorrente.



O Projeto mudou a realidade de 140 (cento e quarenta) crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidades e riscos sociais, da zona sudeste do município de Teresina, como uma forma de prevenção e de enfrentamento a algumas das principais expressões da questão social à que são submetidas: gravidez na adolescência, mortalidade infantil e insegurança alimentar e nutricional.

Durante a execução do “Adolescer”, que teve continuidade

mesmo na pandemia, as adolescentes participaram das oficinas “Artes de mãe para filho”, para a produção de enxoval oficinas de alimentação saudável, oficinas de música e de terapias alternativas.

Houve ainda a articulação com a rede socioassistencial e setorial no que diz respeito à adolescente grávida para a construção de um fluxo de atendimento. Esse estudo gerou um “webinário”, realizado na última semana de novembro, que teve como tema “Um olhar diferenciado para a gravidez na adolescência”. No encontro virtual, as palestrantes, Dra. Anenísia Coêlho, presidente da Sociedade de Pediatria no Piauí e as assistentes sociais Juliana Rodrigues,



responsável pelo Projeto Adolescer, e Karla Viana, Assistente Social da Rede Saviniana, trouxeram novas experiências e lembraram que a gravidez na adolescência precisa ser discutida pelos profissionais de saúde e pela sociedade, tanto no âmbito do atendimento como de planejamento, compreendendo a vivência da adolescente e dos cuidados que lhe deverão ser prestados.

WEBINÁRIO

UM OLHAR DIFERENCIADO PARA A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

27 DE NOVEMBRO | ÀS 09:30 | PLATAFORMA GOOGLE MEET

DIALOGANDO SOBRE O FLUXO DE ATENDIMENTO À ADOLESCENTE GRÁVIDA NO MUNICÍPIO DE TERESINA



PALESTRANTE

Dra. Anenísia Coêlho
Endócrino Pediatra e Presidente da Sociedade de Pediatria do Piauí



PALESTRANTE

Juliana Rodrigues

Assistente Social responsável pelo Projeto Adolescer



MEDIADORA

Msc. Karla Vianna

Assistente Social da Rede Saviniana



INSCRIÇÕES ONLINE DE 20 À 26/11

HAVERÁ EMISSÃO DE CERTIFICADOS - 4h/a

A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Escola Irmã Maria Catarina Levrini supera desafios e cria formas alternativas dos alunos testarem o conhecimento adquirido nas aulas on-line

“**T**em que ter esperança ativa. Aquela que é do verbo esperar, não do verbo esperar. O verbo esperar é aquele que aguarda, enquanto o verbo esperar é aquele que busca, que procura, que vai atrás.”

Essa citação do filósofo Mário Sérgio Cortella traduz bem as ações da Escola Irmã Maria Catarina Levrini (EIMCL), que mesmo diante das mudanças abruptas provocadas pela pandemia, não ficou a esperar e, sim, a esperar, reinventando-se nesse contexto, que provocou dúvidas e incertezas.

O isolamento social provocado pelo coronavírus fez das aulas remotas a única opção de ensino para as escolas. Da noite para o dia, a rotina escolar sofreu uma profunda transformação e, em pouco tempo, todos tiveram de se familiarizar com os recursos digitais. Contudo, mesmo em meio a tantos desafios, Saviestudantes e Savieducadores se superaram.

Em poucas semanas, a Escola preparou aulas on-line e as disponibilizou nas plataformas virtuais. Apesar de todos os obstáculos oriundos desse novo formato de ensino, a Escola e as famílias foram, aos poucos, se adequando. Os professores aprimoraram as aulas visando uma participação efetiva nas salas virtuais. Para isso, eles empregaram metodologias ativas, adotando práticas e ferramentas pedagógicas que engajaram os

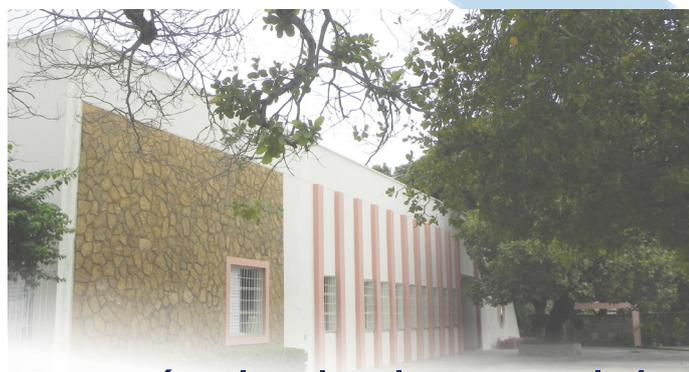


alunos no processo de busca pelo conhecimento, tornando-os protagonistas. Alunos e professores caminharam lado a lado nesse processo que teve, como uma de suas maiores conquistas, a autonomia dos estudantes.

Outra superação para a EIMCL foram as avaliações. Perante a atipicidade do cenário atual, a Escola optou por formas alternativas dos alunos testarem o conhecimento adquirido nas aulas on-line. Além das provas impressas, que eram respondidas de forma remota, e dos simulados on-line, disponibilizados em uma plataforma educacional, os alunos também foram avaliados

explicando os conteúdos por meio da gravação de vídeos e áudios e do desempenho em games. O olhar atento, bem como a participação das famílias em tais atividades, foram os diferenciais para que elas fossem realizadas com êxito.

Apesar de honrar com seus compromissos pedagógicos no corrente ano e de prover a assistência necessária aos seus alunos, a EIMCL compreende que ainda precisa superar as lacunas na aprendizagem provenientes da pandemia. Pensando nisso, a escola já está organizando o ano letivo de 2021 e buscando soluções viáveis, para saber, no retorno, o real aproveitamento dos alunos, além de identificar as limitações de cada Saviestudante, a fim de planejar uma recuperação de aprendizagem adequada.



Casa Savina Petrilli reinventa rotina em meio à pandemia

Espetáculo de dança celebra os desafios superados durante este ano

Assim como em qualquer lar, os Abrigos infantis tiveram a rotina alterada pela pandemia, com o agravante de que, nesses locais, existe uma preocupação especial porque são crianças e adolescentes fragilizados por não estarem morando sob o mesmo teto que suas famílias.

Sem passeios ou visitas externas e com as crianças passando a totalidade do tempo dentro da Casa Savina Petrilli, a direção, educadores e assistentes sociais, além de todo o



reforço com as medidas para evitar o contágio do coronavírus, se desdobram para criar atividades para o entretenimento das meninas. O primeiro passo foi incluí-las em conversas para garantir a escuta de suas angústias e construir novas perspectivas neste momento de crise. Além disso, foram inseridas novas oficinas e brincadeiras, os momentos de leitura intensificados e houve mais sessões de filmes.



As crianças e adolescentes, como em todo o mundo, ficaram sem as escolas.

Sem as aulas presenciais e sem muitos espaços de convivência, foi preciso muita união. Com recursos tecnológicos mais limitados, as aulas remotas foram, no primeiro momento, um susto. Com o tempo, e muito esforço das meninas e de toda a equipe, esses obstáculos foram sendo superados e as dificuldades não são diferentes das demais crianças do país que estão estudando remotamente.

Para superar esses momentos desafiadores, a Casa Savina Petrilli também contou com doações vindas de diversas partes.

O ano está encerrando e para celebrar cada passo dado neste 2020 atípico, foi realizado o Espetáculo de Dança Saviniano, que este ano integrou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Raios de Luz e a Casa Savina Petrilli.

Com o título Pollyanna, o Espetáculo apresentou a história da personagem da escritora Eleanor Porter, que de modo encantador nos revela a força de superação existente em nosso interior e como um olhar de esperança para nós mesmos e para os outros pode mudar a realidade em nosso entorno, não obstante os obstáculos e desafios que possam surgir.

A esperança agora reacende e vem a renovação, a confiança e a certeza de tempos melhores.



ESCREVENDO O FUTURO

Colégio Nossa Senhora das Graças rapidamente se adapta ao ensino remoto e transforma as práticas pedagógicas



Depois de um ano cheio de desafios, o Colégio Nossa Senhora das Graças celebra as conquistas deste 2020 de alta resiliência e capacidade de reinvenção.

As dinâmicas de educar e de aprender foram colocadas à prova durante a pandemia da covid-19. A incerteza, no início da pandemia, afetou principalmente os jovens, que sentiram-se pressionados quanto a seu futuro acadêmico.

Foi preciso serenidade, postura de disciplina e organização – habilidades essenciais para o estudo à distância. As ferramentas tecnológicas, juntamente com o esforço de toda a equipe pedagógica impulsionaram a aprendizagem e transformaram as práticas. O mundo digital tornou-se uma competência de ensino que atravessou o currículo de todas as disciplinas do CNSG.

No Colégio, as plataformas digitais rapidamente foram inseridas no ensino. Descobriram-se formas de estimular os alunos, já que as aulas à distância permitem mais distrações, e o ambiente familiar foi importantíssimo nesse processo.

Os professores tiveram que se reinventar. O dom de ensinar ultrapassou qualquer barreira. Os educadores ensinaram não somente conteúdos. Eles foram exemplo; instigaram, inspiraram e superaram. Da noite para o dia, as escolas ganharam estúdios de gravação. Os professores se reinventaram. Aprenderam a lidar com câmeras e passaram a planejar aulas lúdicas, gravadas, outras editadas e também ao vivo. Eles se familiarizaram com as novas ferramentas e as adversidades ficaram para trás.

Agora é momento de planejar o futuro do ‘novo normal’. As aulas presenciais estão voltando, mas os equipamentos, como computadores



e tablets, não serão deixados de lado. Não serão mais um meio e nem mesmo o fim, eles vieram para agregar; continuarão na rotina do Colégio Nossa Senhora das Graças.

O ENEM sob o olhar de uma saviestudante na realidade de 2020

O terceiro ano do Ensino Médio traz à tona um misto de sentimentos quase nunca experimentados pelo vestibulando de primeira viagem. Prova-se constantemente os sentimentos de alegria por estar terminando um dos ciclos da vida e de tristeza por deixar a rotina, os amigos e os professores. Vivenciam-se momentos de tensão, medo e preocupação para o tão decisivo Exame Nacional do Ensino Médio e, ao mesmo tempo, há um desejo constante de aproveitar ao máximo o Colégio, que virou nossa outra casa e todos com os quais convivemos, nossa segunda família. Diante disso, fica evidente a grandiosidade do último ano de escola.

Assim, quando 2020 chegou e com ele nosso terceirão, esperávamos viver esses sentimentos. Mas, este ano foi muito mais do que qualquer pessoa podia imaginar, já que em março começamos a viver o isolamento. Depois de algumas semanas já não sabíamos se seria possível terminar esse ciclo, pensávamos na rapidez dos acontecimentos e na falta de uma despedida da rotina, dos amigos e dos professores. Vivenciamos momentos de tensão, medo e preocupação para o Enem, mas agora por não saber a data ou a dinâmica como ele seria realizado. Sentimos um constante e forte desejo de aproveitar nossa segunda família, mas não podíamos.

Durante sete meses cada um dos vestibulandos enfrentou a nova realidade da melhor forma possível, de acordo com suas circunstâncias. Outrossim, quando a volta às aulas foi autorizada, todos os professores, as Irmãs e os funcionários do CNSG estudaram e puseram em prática cada um dos protocolos prescrito pelo Ministério da Educação – o que chegou a ser de enorme estranheza para o aluno encontrar mesas tão afastadas, setas e Xs pelo chão, tótems de álcool em gel pela escola, pias novas instaladas e todos de máscara. Contudo, muito além desses regulamentos, a Escola compreendeu e cuidou em expressar, ainda mais, o afeto e carinho que necessitávamos depois de tanto tempo afastados. Acredito que nenhum de nós não sorriu ao ver o Professor Akyciel e a Irmã Rita cantando assim que entramos na escola no primeiro dia de aula. Ou que não sentiu uma enorme paz ao poder entrar na nossa Capela de novo. Voltar a encontrar nossos professores, além das telas, conversar com as Irmãs e com a coordenação compensou grande parte do incômodo de ter que voltar a acordar cedo.

Ademais, foi de suma importância a troca entre aluno e professor que vem ocorrendo para que haja um revisão mais focada nos assuntos que encontramos maior dificuldade. Dessa forma, o medo e receio do Enem 2020 vai sendo transformado em esperança, na certeza de que esse ano foi de muito aprendizado e que a prova será de enorme sucesso.

Larissa Eloísa Rodrigues Lopes Maia
3º Ano do Ensino Médio



Raios de Luz na pandemia: referência no fortalecimento de vínculos

O projeto social manteve-se firme no fortalecimento e na defesa da criança e do adolescente

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Raios de Luz tem o objetivo de atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. Por meio do Raios de Luz, crianças, adolescentes e suas famílias recebem acompanhamento social, humano e espiritual, num espaço que se configura em referência de proteção, uma vez que acolhe, orienta, defende e garante o acesso a direitos adequados às suas demandas.

Em resposta às demandas impostas pela pandemia e potencializando os objetivos da missão da Rede Saviniana através do Raios de Luz, a Obra Social executa desde junho de 2020 o seu Plano de Ações Contingenciais, que oferta, a todas as crianças e adolescentes assistidos, acompanhamento remoto por meio de sua

equipe de educadores, serviço social, coordenação e direção.

Foram compartilhados semanalmente, por meio dos grupos de WhatsApp, desafios semanais, vídeos de orientação desportiva teórica e prática e uma vasta produção de arte e cultura. O Raios de Luz manteve-se presente enquanto proteção, fortalecimento e defesa da criança e do adolescente.



COLÉGIO SANTA CATARINA DE SENA: CAMINHO INOVADOR PARA AS SUAS AULAS HÍBRIDAS

Transformação digital e reinvenção na pandemia no CSCS

Diante da impossibilidade de todos os alunos retornarem à escola, uma das soluções educacionais encontradas pelo Colégio Santa Catarina de Sena, para possibilitar a aprendizagem em um novo cenário escolar, foi oferecer aulas presenciais e on-line, com transmissão ao vivo da sala de aula.

O Colégio vem testemunhando uma verdadeira revolução no seu fazer pedagógico, com o uso de ferramentas tecnológicas e a adoção de metodologias que favoreçam a dinamização das aulas, graças ao avanço nas competências digitais conquistadas por meio das formações oferecidas aos professores e a sua própria prática em sala de aula (física e virtual).

Prossigamos, rumo a 2021, com uma educação cada vez mais inovadora!

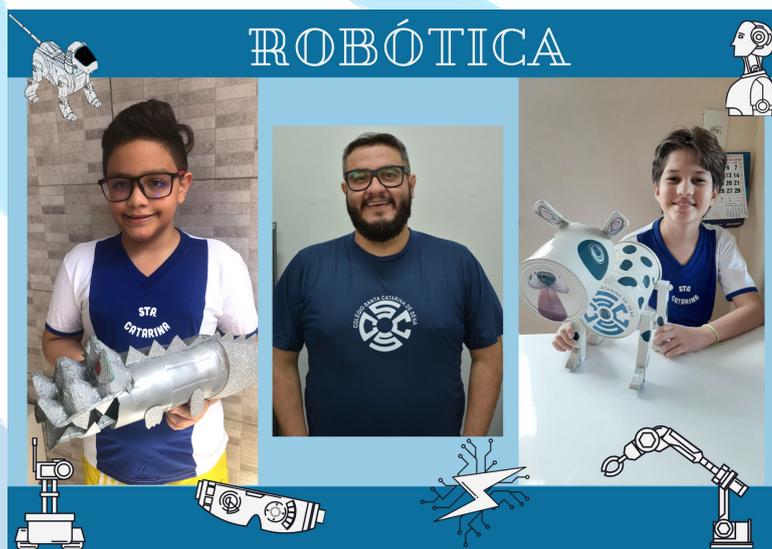
Gesto concreto de solidariedade – Jovens da JJS

Os jovens do Colégio Santa Catarina de Sena que participaram da 23ª Jornada da Juventude Saviniana manifestaram toda sua fé e generosidade ao compartilhar esperança com os irmãos que vivem em situação de extrema vulnerabilidade, doando-lhes alimentos, como culminância do compromisso assumido durante a Jornada.

Os donativos arrecadados e doados pelos próprios jovens serão entregues para os indígenas da tribo Warao, refugiados da Venezuela em Belém do Pará há cerca de exatos 3 anos.



Aula de robótica



O Colégio Santa Catarina de Sena, superando os limites trazidos pela pandemia do coronavírus, deu continuidade às aulas de robótica utilizando a modalidade on-line (remota) sem perder a qualidade do ensino e aprendizado.

Através desse novo composto curricular, sob orientação do Professor Jaime Machado, os nossos alunos desenvolvem suas habilidades nos mais diversos segmentos da robótica, praticando iniciações de projetos, programações, desenhos e montagens de robôs, bem como desenvolvimento do alfabeto Braille e uso do material Lego Mindstorms EV3.



REINVENÇÃO NA PANDEMIA

O Colégio Nossa Senhora do Ó realizou eventos on-line e híbridos

A comunidade educativa do Colégio Nossa Senhora do Ó enfrentou e continua a enfrentar os efeitos da pandemia com responsabilidade, força e, principalmente, com muita fé em Deus.

Neste ano o Colégio reinventou as práticas de ensino e a forma de se relacionar com os alunos. Ainda no início do ano, um pouco antes do período pandêmico, foi realizado o SaviPoético, que reuniu na escola, alunos, pais e responsáveis para um momento de lazer e cultura com escritores e músicos regionais.

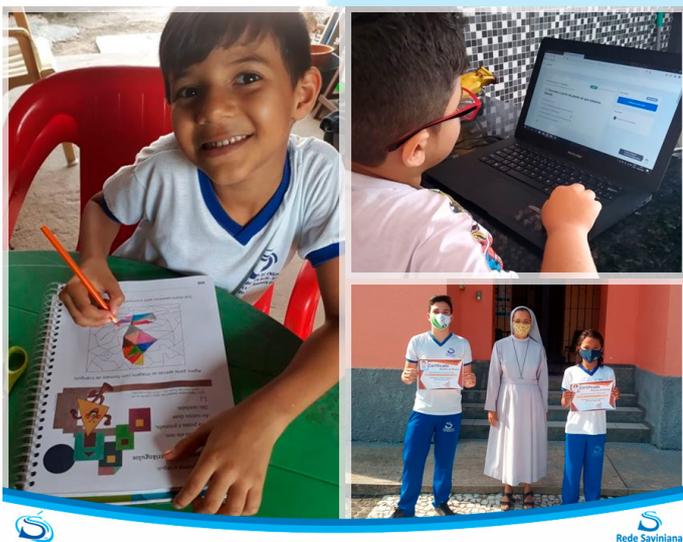


Durante o período de isolamento, foram realizados alguns eventos on-line como rodas de poesia, con-

curso de redação e também eventos híbridos como o Drive-in Junino, que levou alegria e diversão para a comunidade, o Drive-in das Crianças em homenagem ao Dia das Crianças, a ação solidária na Comunidade da Fazenda da Esperança e a recepção da imagem peregrina de Nossa Senhora de Nazaré, evento esse que trouxe esperança para todos nesses momentos tão difíceis.



Para fechar o ano letivo, nossos alunos foram finalistas e medalhistas nos concursos Olimpíada Nacional de História do Brasil, Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica(OBA) e Canguru de Matemática. E mesmo com tantas adversidades, o CNSO segue incansável na sua missão de levar educação de qualidade para as crianças da ilha de Mosqueiro, sempre gratos a Deus e à Madre Savina Petrilli.



O novo normal exigiu empenho e adaptação dos colaboradores

Enquanto o mundo parava, as pessoas deixavam as ruas e tudo fechava para evitar a disseminação do novo coronavírus, a ANBEAS- Associação Norte Brasileira de Educação e Assistência Social precisou planejar a forma de atuação.

Assim que eclodiu a pandemia, a Direção da ANBEAS tomou algumas ações emergenciais. Colaboradores passaram a trabalhar de forma remota e, como nunca antes, o esforço coletivo dos colaboradores foi essencial.

A Rede Saviniana sempre investiu em tecnologia, proporcionando ferramentas mais produtivas e práticas, mas o processo de transformação digital precisou ser acelerado. Graças à tecnologia e aos esforços de cada

um, foram descobertas novas possibilidades e também novas habilidades.

Se, por um lado, o trabalho remoto facilitou a continuidade de execução do trabalho, por outro foi necessário muito empenho no engajamento dos funcionários. Diariamente eram realizadas reuniões virtuais, troca de mensagens, de experiências, e também de apoio espiritual.



ANBEAS
Associação Norte Brasileira de Educação e Assistência Social

Rede Saviniana
Educação e Assistência Social - Brasil

Depois, com a volta do trabalho presencial, foram adotadas todas as medidas preventivas e ninguém perdeu o ritmo. Os trabalhos seguiram e esse esforço garantiu a permanência de seus alunos; os colaboradores foram mantidos; e todas as casas de assistência permanecem funcionando normalmente. A Rede Saviniana, nos vários estados de atuação, continua se destacando pela organização, pela excelência nos vários campos, e também pelos resultados significativos.



ANBEAS
Associação Norte Brasileira de Educação e Assistência Social

Rede Saviniana
Educação e Assistência Social - Brasil

COLÉGIO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO: EDUCAR E CONECTAR

As adversidades fortaleceram os laços e o ensino ultrapassou as salas de aula

Quem de nós esperava viver um ano de 2020 tão peculiar, desafiador e cheio de novas possibilidades e aprendizados?

A pandemia trouxe a necessidade das instituições de ensino adaptarem seus modelos de educação. Essa surpresa acabou pegando a equipe pedagógica do Colégio Nossa Senhora da Conceição desprevenida. O ensino on-line não era comum na rotina, mas todos se adaptaram e o ano letivo chega ao fim cheio de aprendizados. Professores, alunos e toda a comunidade escolar ressignificaram esse “novo normal”.

luz do Evangelho de Cristo, enfrentou os obstáculos impostos pela desafiante realidade com fé, esperança e resiliência. À luz dos sinais dos tempos, buscou-se o fortalecimento da espiritualidade e também dos valores, competências e habilidades socioemocionais. As adversidades fortaleceram os laços, as relações de fraternidade e de comunhão com Deus. O ensino, antes restrito às salas de aula, ultrapassou as janelas e chegou rapidamente à casa de cada estudante.



O desejo de levar a melhor educação, baseada no Carisma Saviniano, continua o mesmo. E os resultados alcançados durante esses meses serviram para comprovar a criatividade e a dedicação de alunos e professores.

XXIII JORNADA DA JUVENTUDE SAVINIANA

Um grito de esperança em meio à pandemia

“Jovem, eu te digo, levanta-te!”, foi com estas mesmas palavras de Jesus que as Irmãs dos Pobres de Santa Catarina de Sena realizaram a XXIII Jornada da Juventude Saviniana, que neste ano aconteceu na modalidade híbrida, o que possibilitou a participação presencial e virtual.

Madre Savina exorta-nos que “a esperança nos eleva a Deus”, e certamente esta virtude animada de um amor ancorado Nele também foi capaz de tornar possível o impossível. Por isso, a pandemia que estamos enfrentando não foi suficiente para inviabilizar a realização da Jornada da Juventude Saviniana, mas, pelo contrário, abriu portas para criativamente, encontrar novas formas de alcançar os jovens em suas diversas realidades.

Acontecida entre os dias 20 e 22 de novembro do ano corrente, com o tema: o Jovem e a Esperança, a JJS contou com a presença física de 50 jovens teresinenses e virtual de mais de 200 participantes, sendo eles do Colégio Sagrado Coração de Jesus (Teresina), Parnaíba, Ceará, Pará, Pernambuco, Paraíba, Equador e esse ano também Itália; alguns dos quais se reuniram nas unidades educacionais para viverem juntos os dias de encontro.

Seguindo as normas de prevenção ao coronavírus, todos os participantes, bem como as equipes de trabalho permaneceram sempre atentos ao distanciamento social e ao uso contínuo de máscaras. Para isso, as oficinas, que neste ano receberam nomes de flores, foram restringidas no número de participantes a fim de respeitar o limite de pessoas em cada sala. Portanto, as seis oficinas: Bromélia, Orquídea, Margarida, Gérbera, Girassol e Rosa que contaram, cada uma, com a presença de 10 jovens,

se uniram com mais de 30 que se conectaram virtualmente por meio da plataforma Microsoft Teams. Em momentos coletivos a transmissão se deu pelo YouTube, onde os participantes virtuais puderam acompanhar ao vivo a programação do encontro.

Chamados, pois, a refletir e a rezar sobre a esperança em tempos atuais, os participantes tiveram a oportunidade de viver uma renovação espiritual através de momentos de partilha, de animação, de alegria, de orações, de escuta, da Confissão mas, sobretudo, de reconhecimento de Deus na própria história.



Dessa forma, a Adoração na sexta, assim como a oração da manhã no

sábado que propôs a meditação das quedas de Jesus na sua via sacra, conduziram os jovens a um momento penitencial, de reconciliação com as feridas da própria vida, sem esquecer-se de rezar também pelo sofrimento de tantos jovens. Da mesma maneira, em sua Conferência, o Padre Antônio Cruz os ajudou a confrontarem suas escolhas e a pausarem suas vidas na esperança, tão presente em muitos jovens na Bíblia e tão necessária aos jovens de hoje. As orações e a palestra se funda-



mentaram com o filme assistido na tarde do sábado: “Força de Viver”, que foi concluído com um rico momento de partilha através do cine-fórum.

À noite, o esperado Festival da Juventude, cujo tema foi “um grito de esperança”, não perdeu a força da alegria e da animação, mas as vivificou apesar da distância física. Os jovens, que aceitaram o desafio proposto, enviaram os vídeos de suas apresentações e eles foram publicados durante a transmissão ao vivo. Aberto pelo Emaús- Centro da Juventude, o festival intercalou momentos de animação pela SaviBanda com a transmissão dos vídeos enviados pelas unidades coligadas na JJS.



Finalmente, no domingo, o dia foi introduzido com a oração da manhã conduzida por Irmã Amparo Machado, que levou à reflexão e à libertação do sentimento de inveja, ajudando-os a reconhecê-lo em si, bem como a valorizar os próprios dons e capacidades. Em seguida os jovens escutaram a conferência de Padre Rubens sobre a virtude teologal da Esperança e seguiram para as oficinas para os momentos finais e avaliativo da JJS.



Tradicionalmente como em todos os anos, a Jornada foi encerrada com a graça da Eucaristia, presidida por

Padre Antônio Cruz, momento em que todos se congregam para elevar ao Senhor a gratidão pelo bom êxito do encontro e expressar a alegria experimentada nos dias decorridos. Certamente, a esperança alimentada nos dias que antecederam a JJS foi comprovada no encontro por meio da capacidade firmada em Deus de não parar nas dificuldades, mas buscar superá-las tendo a coragem de adaptar-se às circunstâncias que nos aparecem, pois para Deus, não há nada impossível.



EMAÚS CENTRO DA JUVENTUDE EM TEMPOS DE PANDEMIA

“Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?” (Rom 8,35)

Foi na certeza de que nada poderá nos separar do amor de Cristo, nem mesmo o isolamento social em decorrência da pandemia do novo coronavírus, que o Emaús Centro da Juventude realizou suas atividades ao longo deste ano, com o mesmo vigor e entusiasmo que atraem tantos jovens a esta casa de evangelização.

O retiro de Semana Santa foi o primeiro evento virtualmente acompa-



nhado pela Juventude Saviniana, reunindo jovens, desta vez não apenas de Teresina e cidades vizinhas, mas também por integrantes dos Estados do Ceará, do Pará e da Paraíba.

Nesse encontro, como em outros realizados de modo remoto, as propostas de assistirem as Celebrações e Missas transmitidas nos canais de TV e na Internet favoreceram a vivência da fé em família, e assim a ação evangelizadora do Centro da Juventude pode alcançar ainda mais pessoas.

No mês mariano, em que tradicionalmente as Irmãs dos Pobres saem para rezar o terço com as famílias do bairro, um pequeno grupo de pessoas da vizinhança, respeitando as regras de distanciamento e o uso de máscaras se reuniram na frente do Emaús todos os dias, às 19 horas, para pedir pelo fim da Covid-19, a cura dos infectados, o conforto das famílias atingidas e o descanso eterno dos falecidos, entre outras intenções. Com apresentações de alguns títulos marianos, como Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora da Salete e Nossa Senhora de Nazaré, a comunidade bem viveu este momento de aprofundamento da devoção mariana.



De modo remoto aconteceu ainda a Vigília de Pentecostes, transmitida pelo Instagram da Juventude Saviniana, celebrando a descida do Espírito Santo com os seus dons, com



direito a uma bênção final do Pe. Rubens Chaves e o Ágape junino, com o “Arraiá vituá”, concluindo as atividades do primeiro semestre e proporcionando a confraternização entre os grupos que fazem parte do Centro da Juventude e as Irmãs e Formandas.



Outros encontros aconteceram de modo parcialmente presencial, com um número reduzido de participantes para o cumprimento dos protocolos de segurança. Foram assim realizados o Retiro de Corpus Christi em junho, a Semana diferente em julho, as Adorações e o Retiro vocacional em agosto,

o Dia de Leitura contínua da Bíblia no Memorare em setembro.



E finalmente, em novembro, aconteceu o encontro mais esperado pelos jovens no Emaús: a Jornada da Juventude Saviniana, um importante alicerce na vida de cada um deles, especialmente diante dos desafios advindos com a pandemia, este ano refletindo com o tema: Jovem, eu te digo, levanta-te! (Lc 7,14).

Assim, ao longo de todo o ano, o Centro da Juventude ofereceu aos jovens, certamente, ocasiões para renovarem as forças em Deus, bem como a fé e a esperança!



Missão no Equador



CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DOS POBRES DE SANTA CATARINA DE SENA



Terças e Quartas Solidárias na cidade de Durán, Equador!

As Irmãs dos Pobres em missão no Equador

“Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes”. (Mt 25, 40)

A pandemia está acentuando as situações de vulnerabilidade no Equador e, no mundo inteiro, cresce o número de desempregados, pessoas desamparadas, crianças e jovens sem condições de estudar e muitas outras adversidades principalmente a falta de alimentação básica. As necessidades aumentam a cada dia.

Devido a essa realidade de pobreza e fome, e impulsionadas pelo Carisma contagiante da Beata Savina, gravado no nome da Congregação, Ir-



mães dos Pobres de Santa Catarina de Sena, iniciaram uma Obra de Caridade no mês de julho, com o apoio do Pároco, Padre Miguel Duarte, e do Bispo Monsenhor Anibal Nieto, no Bairro El Recreo, da Paroquia São Joao XXIII - Diocese de São Jacinto.

Encorajadas pela missão de cuidado com os pobres, as Irmãs, com a ajuda dos grupos de pastorais e pessoas amigas, acompanharam e promoveram assistência

às famílias mais necessitadas, testemunhando a colheita dos frutos da oração diária no amparo da Divina Providência, enfrentando os desafios da pandemia em especial o medo do contágio.

O início da missão aconteceu com doações e empréstimos de eletrodomésticos de cozinha, como fogão industrial, panelas, geladeira, congelador e outros. Os alimentos também são recebidos por doações feitas pela Diocese, grupos de pastorais, demais paroquianos, empresas, armazéns e uma grande

benfeitora comerciante, que, mensalmente doa quantidade significativa de alimentos básicos suficientes para um mês, os quais também são distribuídos como cestas básicas.

A ação caridosa das Irmãs ocorre às terças-feiras, abrangendo diferentes setores da Paróquia, com oferecimento de lanche para aproximadamente 100 crianças. Às quartas-feiras um almoço é servido para uma média de

20 famílias, totalizando um número de 150 pessoas, contemplando um setor diferente de cada Paróquia.

A Obra de Caridade revelou um impacto para além da concessão das cestas e refeições: a reativação do grupo Cáritas, com a participação de voluntários que colaboram desde a limpeza do ambiente, preparação e distribuição



das refeições, além da mobilização do público a ser beneficiado em cada momento da oferta das refeições. Tudo obra e graça de Deus!

Devemos ter bem presente esta frase da Bem-aventurada Madre Savina: “Este amor aos pobres será nossa glória e a fonte da qual fluirão as bênçãos do céu.”



UM NOVO ANO CHEIO DE PAZ, ESPERANÇA E REALIZAÇÕES.



CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DO SANTÍSSIMO
DE SANTA FAMÍLIA DE JESUS

PARABÉNS A TODOS OS SAVIESTUDANTES!

Juntos superamos as adversidades e fortalecemos a Família Saviniana.

OBA OLIMPIADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA

Parabéns aos SAVIESTUDANTES medalhistas

95 OURO
99 PRATA
75 BRONZE

CNSG: UMA MARCA DE RESULTADOS!

PARABÉNS **LUÍS ARMANDO**

Uma conquista sem fronteiras

CNSG

UMA MARCA DE RESULTADOS

Aluno selecionado para uma bolsa na universidade de Minerva - programa inovador de graduação nos Estados Unidos.

OBA

Parabéns Saviestudantes

88 medalhas de Ouro
90 medalhas de Prata
70 medalhas de Bronze

OLIMPIADA de Matemática

CANGURU SEM FRONTEIRAS - BRASIL 2020

68 PREMIADOS FUNDAMENTAL E MÉDIO

1 MEDALHA DE OURO
8 MEDALHAS DE PRATA
16 MEDALHAS DE BRONZE
43 HONRAS AO MÉRITO

PARABÉNS AOS Nossos SAVIESTUDANTES PELO BRILHANTE RESULTADO!

3321-2600
www.cns.org.br
cns@redesaviniana.org.br
Rua Saviniana, 100
Bairro: Saviniana
Belo Horizonte - Minas Gerais

Colégio Santo Catarina de Sena
Av. Pádua, 1024
CEP: 44.035-145
Belo Horizonte - Minas Gerais

OBA 2020 CNSO

Finalista da Rede Saviniana

Olimpiada Nacional em História do Brasil

06 (Ouro)
11 (Prata)
19 (Bronze)

Canguru MATEMÁTICA

BRONZE 2 MEDALHAS
HONRA AO MÉRITO 11 MEDALHAS

Parabéns Saviestudantes

MEDALHISTAS NA OLIMPIADA INTERNACIONAL CANGURU DE MATEMÁTICA

Rede Saviniana

Colégio Santo Catarina de Sena

Canguru de Matemática Brasil



CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DOS POBRES DE SANTA CATARINA DE SENA

Rede Saviniana
Educação e Assistência Social